

# **Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**

*Envelhecimento Multicultural e Democracia:  
Urgência por Equidade, Direitos e Participação*

## **Material orientador** *Conferências Livres*

Novembro, 2024 | Brasília-DF



# ***Apresentação***



É com grande entusiasmo que apresentamos os materiais orientadores para a realização da 6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (6ª CONADIPI), cujo tema central é o “Envelhecimento Multicultural e Democracia: urgência por Equidade, Direitos e Participação”.

Esses materiais têm como objetivo guiar os processos de realização das conferências livres no âmbito municipal, estadual/ distrital e nacional assegurando uma participação ampla e efetiva da sociedade.

Os documentos orientam sobre a realização das conferências livres, desde a organização inicial até a sistematização dos resultados. Além disso, incluem modelos de relatórios que facilitarão a documentação e a apresentação das discussões realizadas nas conferências locais. Essa sistematização é fundamental para garantir que as propostas e reivindicações das pessoas idosas sejam levadas à esfera nacional de forma estruturada e representativa.

Esperamos que esses materiais sirvam como uma ferramenta essencial para todas as pessoas envolvidas, promovendo um diálogo enriquecedor e a construção de políticas públicas que garantam equidade, direitos e participação efetiva das pessoas idosas. Convidamos toda a sociedade brasileira a utilizá-los com entusiasmo e compromisso, contribuindo para a efetivação do processo democrático da 6ª CONADIPI.

**Macaé Maria Evaristo dos Santos**

Ministra dos Direitos Humanos  
e da Cidadania

**Alexandre da Silva**

Secretário Nacional dos Direitos Humanos  
da Pessoa Idosa

**Raphael Castelo Branco**

Presidente do Conselho Nacional dos  
Direitos da Pessoa Idosa

# Conferências Livres



## O que são as Conferências Livres?

As conferências livres são formas de participação da sociedade civil e do Poder Público nos debates sobre a temática da pessoa idosa sem ter que obedecer aos ritos formais das etapas obrigatórias. Esses espaços devem oferecer um ambiente democrático e inclusivo para a troca de ideias.

## Qual a relação entre as Conferências Livres e as outras etapas da 6ª CONADIPI?

As conferências Livres podem contribuir no aprofundamento de temas que estão previstos no temário da Conferência Nacional, como também tratar de temas que não foram contemplados. As Conferências Livres não são concorrentes das etapas obrigatórias, ao contrário, elas têm o objetivo de ampliar e estimular a participação das pessoas em todo o processo da Conferência Nacional.

## Quem convoca as Conferências Livres?

A convocação das conferências livres não depende de ato oficial, mas deve ser comunicada por e-mail à Comissão Organizadora Nacional.

## Quem pode organizar uma Conferência Livre?

As entidades da sociedade civil, fóruns, redes, conselhos, escolas, dentre outros, por iniciativa própria, poderão realizar conferências livres para contribuir na mobilização de pessoas para participação em debates de temas que julgarem relevantes para a 6ª CONADIPI.

Vale destacar que quanto maior for o número de pessoas ou organizações envolvidas na organização da Conferência Livre, suas propostas terão mais força de alcance.

## Em qual local posso realizar uma Conferência Livre?

As Conferências Livres podem ser realizadas em qualquer espaço, físico (fechado ou ao ar livre) ou virtual. O essencial é que seja um espaço acessível para as pessoas idosas que são o público prioritário da 6ª CONADIPI.

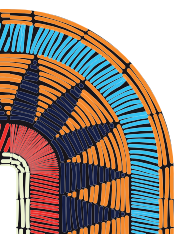
## Quais são os prazos para realizar uma Conferência Livre?

As Conferências Livres poderão ser realizadas até agosto de 2025.

## Existem pré-requisitos para realizar uma Conferência Livre?

Existe três questões que são os únicos pré-requisitos indispensáveis para a realização de uma Conferência Livre:

1. Contar com, no mínimo, 10 participantes;
2. Debater temas que estão relacionados com a população idosa;
3. Preencher e enviar o relatório para a comissão nacional.



Todas as outras questões dependem da criatividade de cada organizador(a). Neste Manual, apresentamos sugestões e recomendações, mas reconhecemos que o melhor caminho envolve a realidade de cada Município/Estado/Distrito Federal.

### **Quais são os passos fundamentais para organizar uma Conferência Livre?**

Como destacado no item anterior, os(as) organizadores(as) de uma Conferência Livre possuem liberdade para definir como irão orientar o processo da conferência, pois há muitas possibilidades de organizá-la e realizá-la. Todavia, sugerimos os seguintes passos:

**1. Informar-se a respeito da proposta da Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa:** Acessar o site <https://www.gov.br/participamaisbrasil/cndpi> para consultar os materiais relativos à Conferência (Texto-base, Regimento Interno, Manuais Organizativo e Metodológico, Decretos de Convocação), com o objetivo de inteirar-se sobre o processo.

**2. Planejar a Conferência Livre:** Escolha os temas que serão debatidos; fale com outras pessoas sobre sua ideia de realizar uma conferência; estruture, com o máximo de detalhes que conseguir, quais serão os assuntos e atividades que acontecerão na conferência; defina a data, horário e local; e divulgue em todos os ambientes da região.

**3. Conduzir a Conferência:** A partir do planejamento realizado, é essencial que se tenha o cuidado para que todos(as) os(as) participantes consigam debater livremente os temas.

**4. Após finalizada a Conferência:** É preciso enviar o relatório para a Comissão Organizadora Nacional da 6ª CONADIPI.

### **Como devem ser feitas as discussões dos temas?**

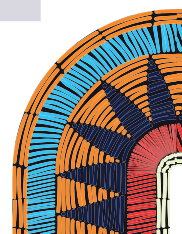
As conferências livres poderão debater vários temas relacionados ao envelhecimento e aos direitos da pessoa idosa, como também o Documento Base da 6ª CONADIPI e formular propostas que poderão subsidiar os debates nas demais etapas conferenciais.

### **Existe uma sugestão de programação para realizar uma Conferência Livre?**

Disponibilizamos abaixo duas sugestões, a primeira para uma Conferência que ocorrerá o dia todo e a segunda para uma conferência de meio período.

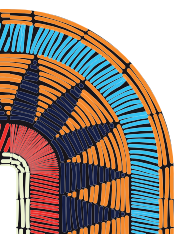
#### **Proposta de Programação para Conferência Livre (1 dia de duração)**

<i><b>Momentos da Programação</b></i>	<i><b>Objetivos de cada momento</b></i>	<i><b>Descrição dos Caminhos Possíveis</b></i>
<b>1. Credenciamento</b>	Identificar o número de participantes e a lista das organizações presentes.	Organizar o registro dos participantes da Conferência Livre, incluindo nome, organização e contatos.



## Proposta de Programação para Conferência Livre (1 dia de duração)

<b>Momentos da Programação</b>	<b>Objetivos de cada momento</b>	<b>Descrição dos Caminhos Possíveis</b>
<b>2. Abertura</b>	Apresentar os objetivos e a programação da Conferência Livre, destacando sua integração como uma etapa da 6ª CONADIPI.	Incluir a presença de uma pessoa que possa apresentar uma visão geral do processo da 6ª CONADIPI, bem como da programação e funcionamento da Conferência Livre.
<b>3. Apresentação das temáticas</b>	Apresentar aos(às) participantes os temas abordados como suporte para os debates dos Grupos de Trabalho (GTs).	Realizar uma exposição com convidados (até 3 pessoas na mesa), discutindo questões relevantes relacionadas ao tema da Conferência ou aos Eixos do Texto-Base.
<b>4. Grupos de Trabalho</b>	Debater os temas previstos na programação da Conferência Livre ou do temário e aprovar propostas para o fortalecimento das políticas para as pessoas idosas.	<p>Passos para a instalação dos Grupos de Trabalho (GTs):</p> <p>1-Um membro da Comissão Organizadora apresenta aos participantes as opções de GTs e os respectivos espaços de discussão.</p> <p>2- Os participantes escolhem o GT de sua preferência e dirigem-se ao espaço correspondente ao GT escolhido.</p> <p>Observação: É importante que a Comissão acompanhe a instalação dos GTs para identificar a necessidade de abrir novos espaços de discussão.</p> <p>Recomendação: Cada espaço de discussão deve ter no máximo 30 pessoas.</p> <p>Passos básicos para o funcionamento dos GTs:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualização sobre o tema.</li> <li>• Diálogo com o texto-base referente ao tema (caso houver).</li> <li>• Elaboração de propostas.</li> </ul>
<b>5. Plenária Final</b>	Discutir e decidir sobre as propostas apresentadas pelos Grupos de Trabalho (GTs), elaborando as resoluções que serão encaminhadas para a Comissão Organizadora Nacional.	Realizar um debate em plenária com foco na análise do conteúdo das propostas apresentadas. O objetivo é qualificar, ajustar, melhorar e aprovar a redação, além de considerar possíveis fusões.
<b>6. Encerramento</b>	Encerrar os trabalhos da Conferência, expressando agradecimentos aos participantes e apresentando os encaminhamentos, se houver	Incluir discursos de agradecimento e revisar as bandeiras levantadas.



## Proposta de Programação para Conferência Livre (meio período de duração)

<b>Momentos da Programação</b>	<b>Adaptações relativas à proposta anterior</b>
<b>1. Credenciamento</b>	Deve ser um processo rápido, podendo ser realizado durante a abertura da Conferência, com uma lista de presença circulando entre os participantes.
<b>2. Abertura e Apresentação da temática da Conferência</b>	Recomenda-se integrar esses três momentos para otimizar o tempo: iniciar a Conferência Livre com a apresentação da programação, dos objetivos e dos temas que serão abordados.
<b>3. Grupos de Trabalho/Sistematização</b>	Este é um momento essencial da Conferência, devendo durar no mínimo 40 minutos e, se possível, até uma hora. É o período dedicado ao debate, diálogo e proposição com base nos temas apresentados pelos(as) organizadores(as) da Conferência Livre. Os próprios Grupos de Trabalho (GTs) devem levar à Plenária suas propostas já sistematizadas, o que facilitará o debate e as deliberações.
<b>4. Plenária</b>	Este momento é crucial, pois é nele que as propostas serão debatidas e ajustadas, formando o conteúdo do Relatório Final.
<b>5. Encerramento</b>	Finalizar os trabalhos da Conferência, agradecendo aos participantes e apresentando os encaminhamentos, se houver.

No final da Conferência Livre é necessário que tenha uma equipe de sistematização para organizar o relatório final que será encaminhado para a Comissão Organizadora Nacional.

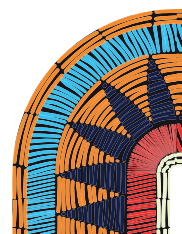
### **As Conferências Livres elegem delegados(as) para as etapas posteriores?**

**As conferências livres não elegem delegados(as)**, mas podem contribuir com propostas para as demais etapas do processo conferencial. Assim, as propostas formuladas nas conferências livres podem ser utilizadas por participantes das demais etapas no sentido de influenciar os debates naquelas conferências.

### **Como é esse relatório que deve ser preenchido e enviado após a Conferência Livre?**

O relatório deve ser enviado para o endereço eletrônico [6conadipi@mdh.gov.br](mailto:6conadipi@mdh.gov.br) no prazo indicado pela Comissão Organizadora Nacional da 6ª CONADIPI.

O modelo do relatório consta como anexo neste documento. Ressaltamos a importância de utilizar o modelo proposto, pois facilita a organização de todas as propostas das Conferências Livres.



# ANEXO I

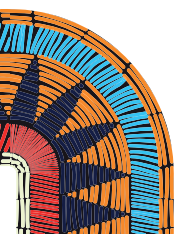


## Relatório das Conferências Livres

A Comissão Organizadora Nacional sugere aos(às) organizadores(as) das Conferências Livres que sigam as orientações para elaboração do relatório com os resultados que deve ser remetido à Comissão Organizadora subsequente, até a data que este estabelecer, com cópia à Comissão Organizadora Nacional da 6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa – 6ª CONADIPI ([6conadipi@mdh.gov.br](mailto:6conadipi@mdh.gov.br)).

As etapas livres são uma forma de incentivar a mobilização e o debate em torno dos temas da 6ª CONADIPI por iniciativa de grupos de interesse. São consideradas Etapas Livres as conferências, reuniões ou encontros realizados presencialmente ou virtualmente em âmbito municipal, intermunicipal, estadual ou nacional.

As recomendações e subsídios resultantes das Conferências Livres Presenciais ou Virtuais dirigidas à Conferência Nacional serão identificados separadamente no Relatório consolidado resultante das Conferências Estaduais e do Distrito Federal que será discutido na Conferência Nacional. Nesse sentido, recomenda-se que as conferências livres alinhem suas propostas aos eixos estabelecidos na Conferência Nacional, promovendo assim uma maior coesão entre as discussões locais e as diretrizes nacionais.

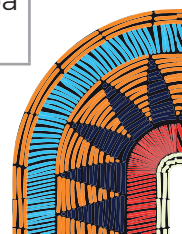


# ANEXO II



## Modelo de Relatório

<b>BLOCO I – DADOS GERAIS</b>
1. Nome da Conferência:
1.1 Formato: ( ) Presencial; ( ) Virtual.
1.2 Número total de participantes:
Se for presencial, informar: a) Em qual Unidade da Federação foi realizada: b) Em qual Município/Estado/Distrito (Regiões Administrativas) foi realizada: c) Local (nome e endereço do espaço onde aconteceu a Conferência Livre): d) Número de participantes (se houver lista de presença anexar – pode ser cópia digitalizada):
2. Listar as organizações organizadoras da Conferência:
3. Dados do(a) responsável pelo preenchimento deste relatório: a) Nome completo: b) Organização: c) E-mail: d) Telefones (com DDD):
4. Motivação para a realização da Conferência (até uma página):
5. Breve descrição da Conferência (até uma página):
<b>BLOCO II – PROPOSTAS</b>
Apresentamos abaixo os 5 eixos que constituem os temas da Conferência Nacional para que você alinhe as suas propostas àquele que tem sintonia com o debate realizado na Conferência Livre realizada.
Eixo 1 - Financiamento das políticas públicas para ampliação e garantia dos direitos sociais;
Eixo 2 - Fortalecimento de políticas para a proteção à vida, à saúde e para o acesso ao cuidado integral da pessoa idosa;
Eixo 3 - Proteção e enfrentamento contra quaisquer formas de violência, abandono social e familiar da pessoa idosa;
Eixo 4 - Participação social, protagonismo e vida comunitária na perspectiva das múltiplas velhices;
Eixo 5 - Consolidação e fortalecimento da atuação dos conselhos de direitos da pessoa idosa como política do estado brasileiro.









MINISTÉRIO DOS  
DIREITOS HUMANOS E  
DA CIDADANIA



SECRETARIA NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA (SNDPI)  
Endereço: SAUS Q. 5 Ed. Multibrasil, Bloco A - Asa Sul, Brasília - DF, CEP 70070-050, 4º andar, sala 422